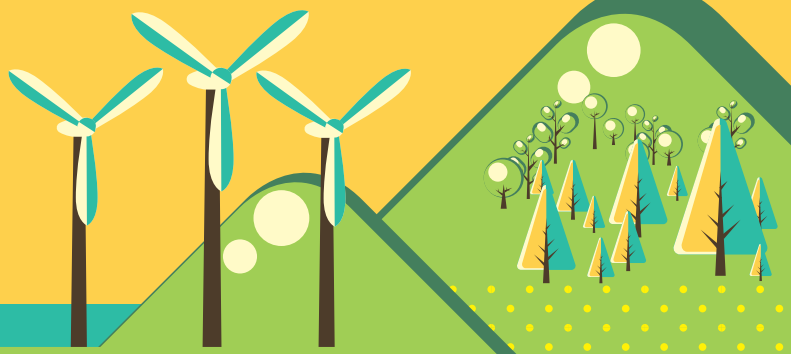


GEOGRAFIA

FRENTE A | CAPÍTULO 05



4. FORMAÇÃO TERRITORIAL BRASILEIRA

INTRODUÇÃO

A ocupação e a exploração da América Latina, da África e da Ásia ocorreram no período do capitalismo comercial (século XV a XVIII), isto é, a retirada de produtos primários (agrícolas e extrativistas) dessas áreas e sua comercialização permitiram que as metrópoles europeias acumulassem capital.

Portanto, o Brasil, como colônia portuguesa, vinculou-se à clássica divisão internacional do trabalho (DIT) como área exportadora de matérias-primas e importadora de bens manufaturados.



A exploração dessas matérias-primas permite explicar nossa formação e expansão territorial.

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

As atividades econômicas foram fator essencial para a expansão territorial brasileira. Nossa economia colonial girava em torno da produção de gêneros primários voltados, em sua maior parte, para a exportação e para as necessidades da metrópole portuguesa. Daí o caráter litorâneo e periférico da ocupação do território brasileiro durante os primeiros séculos.



O pau-brasil, uma das espécies da mata Atlântica, foi muito procurado pela madeira e porque era utilizado como corante pelos europeus. Foi a primeira riqueza explorada em solo brasileiro.

Depois do pau-brasil, a cana-de-açúcar fez do litoral do Nordeste a mais importante região econômica da colônia até o início do século XVIII, transformando a atividade açucareira

em empresa e o Brasil em colônia do açúcar. A população e as atividades econômicas nessa época se concentravam no litoral nordestino.



unpoemechaquejour.wordpress.com. Acesso em 20 de out. de 2018

Paralelamente à economia canieira, a expansão da pecuária, da mineração, as bandeiras, as missões jesuítas e a coleta das drogas do Sertão, provocaram a interiorização e o alargamento do território português em áreas que pertenciam à Espanha.

A pecuária foi a responsável pelo povoamento do Sertão nordestino, onde complementou a lavoura de cana-de-açúcar que dominava o litoral fornecendo a carne para alimentação e animais de tração para o trabalho nos engenhos.

Mais tarde, as tropas de muares e o gado foram fundamentais para o povoamento do sul das regiões dos atuais estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, ao mesmo tempo que forneciam animais para as áreas de mineração.

Em função da atividade mineradora, várias vilas e cidades foram fundadas, e o território da Coroa portuguesa ficou maior. Nessa fase, tiveram fundamental importância o bandeirantismo apresador, que eram as expedições organizadas com o objetivo de escravizar indígenas, e o bandeirantismo prospectador, que eram as expedições que visavam descobrir ouro e pedras preciosas. Muitas vezes, as bandeiras tinham os dois objetivos.

As missões que catequizavam indígenas estiveram presentes no sul e no norte do território. Com as missões, outra atividade incorporou grande parte da Amazônia ao domínio português: a exploração e a comercialização das drogas do Sertão.



EXPANSÃO DAS FRONTEIRAS

A maior alteração em nosso mapa ocorreu em 1903 e 1909, com a anexação das terras que hoje formam o estado do Acre. Os conflitos que envolveram essa área estiveram ligados à extração da borracha por migrantes nordestinos no fim do século XIX.



estudopratico.com.br. Acesso em 18 de out. de 2018

Em 1903, a Questão do Acre resolveu o problema criado pelo fato de seringueiros brasileiros vindos do Nordeste terem ocupado uma grande área pertencente à Bolívia e ao Peru. Com a mediação do barão do Rio Branco, que representou o Brasil, foi assinado o Tratado de Petrópolis, que tornou brasileira a área ocupada, mediante um pagamento de 2 milhões de libras esterlinas. Em 1909, foram definidos os 1546 km de fronteiras do Acre com o Peru.

★ O TERRITÓRIO BRASILEIRO: POSIÇÃO GEOGRÁFICA E TERRITORIALIDADE

Posição geográfica e localização

O Brasil é o único país do mundo atravessado, ao mesmo tempo, pela linha do Equador (que corta a cidade de Macapá - AP) e pelo trópico de Capricórnio (que corta a cidade de São Paulo - SP). Possui terras no hemisfério norte (7%) e sul (93%), e situa-se a oeste do meridiano de Greenwich, portanto inteiramente no hemisfério ocidental



trabalhosparaescola.com.br/acesso em 18 de out. 2018

Mais de 90% do território brasileiro está situado nas áreas de baixa latitude que compreende a zona intertropical, faixa localizada entre o trópico de Câncer (23°27'LN) e o trópico de Capricórnio (27°27'LS).

O Brasil situa-se na parte ocidental da América do Sul e ocupa o equivalente a 47% do território. O centro geográfico da América do Sul está no estado de Mato Grosso. Podemos ter uma noção da grandeza de nosso território, ao verificar a distância entre seus pontos extremos: do ponto extremo norte (monte Caburá, em Roraima) ao ponto extremo sul (arroio Chuí, no Rio Grande do Sul), são 4394,7 km; do ponto extremo leste (ponta do Seixas, na Paraíba) ao ponto extremo oeste (serra de Contamana, no Acre), são 4319,4 km. Por isso, o Brasil é considerado um país equidistante, isto é, há apenas uma pequena diferença entre a distância de seus pontos extremos.



brasilescloa.uol.com.br. Acesso em 20 de out. de 2018

SEÇÃO VESTIBULARES

QUESTÃO 01

(FATEC) De acordo com o historiador Stuart B. Schwarcz, durante o período da colonização, havia um ditado popular que dizia: "Sem açúcar, não há Brasil; sem a escravidão, não há açúcar; sem Angola, não há escravos".

<http://tinyurl.com/njyvll6> Acesso em: 30.06.2014.

Esse ditado traz elementos que permitem concluir que a organização colonial

- A** dependia da produção de açúcar para exportação, produzido com trabalho de escravos.
- B** era baseada na policultura de subsistência para alimentar a grande população escrava.
- C** utilizava-se do trabalho escravo para garantir a produção de gêneros industrializados.
- D** desenvolvia a economia do Brasil e de Angola, pois ambos dividiam os lucros do açúcar.
- E** era baseada no trabalho assalariado, porém, utilizava escravos nas atividades domésticas.

QUESTÃO 02

(UCS) O Período Colonial da história brasileira teve início em 1500, com a oficialização da posse do território pela coroa portuguesa e encerrou-se em 1822, com a independência política do Brasil.



Sobre esse Período, é correto afirmar que:

- A** a atividade econômica de 1500 a 1530 era nula e ficou conhecida como Pré-Colonial, pois o território impunha muitas dificuldades, e os portugueses davam enorme atenção ao Oriente.
- B** a primeira forma da administração colonial foi o Governo Geral, cujo governador era indicado diretamente pelo rei de Portugal que escolhia entre a nobreza da corte a pessoa mais indicada para assumir tão importante posto.
- C** a exploração econômica preferida pelos portugueses foi a produção manufatureira, em função da abundância de matérias-primas, que viabilizavam a produção em grande escala e a baixo custo.
- D** algumas características básicas se complementaram na exploração colonial do Brasil, entre elas: latifúndio, monocultura, escravidão, economia voltada para o comércio externo e monopólio comercial português.
- E** as principais cidades foram construídas no litoral brasileiro, pois a estrutura econômica agroexportadora inviabilizou qualquer tipo de ocupação fora dessa área. Assim, o interior do território brasileiro ficou abandonado durante todo o Período Colonial.

QUESTÃO 03

(UFJF) A ocupação territorial e o povoamento no Brasil-Colônia atenderam às necessidades europeias de comércio, com novas áreas sendo ocupadas para o cultivo de diferentes produtos.

Leia as afirmações abaixo.

- I. No século XVIII, as descobertas das minas de ouro intensificaram a imigração portuguesa e possibilitaram a organização de centros urbanos no que seriam os estados de Minas Gerais e Goiás.
- II. O povoamento e a ocupação do território brasileiro, no período colonial, foram possíveis pelas inúmeras vertentes migratórias europeias.
- III. A criação de portos no litoral nordestino, para escoamento da produção açucareira, possibilitou o surgimento dos primeiros núcleos urbanos no século XVI.
- IV. As expedições conhecidas como “Bandeiras” alargaram a presença do colonizador ao adentrarem no século XVII, na região amazônica, na região do Rio São Francisco e no sertão nordestino.

Agora, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A** Todas as afirmativas são verdadeiras.
- B** Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- C** Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- D** Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- E** Apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.

QUESTÃO 04

(Mackenzie) “Meu avô foi buscar prata, mas a prata virou índios.

Meu avô foi buscar índio, mas o índio virou ouro.

Meu avô foi buscar ouro, mas o ouro virou terra.

Meu avô foi buscar terras e a terra virou fronteira.

Meu avô, ainda intrigado, foi modelar a fronteira:

E o Brasil tomou a forma de harpa.”

Martim Cererê - Cassiano Ricardo

O autor, no seu poema *Metamorfoses* se refere às várias transformações verificadas no território brasileiro. Tais “metamorfoses” presentes acima se referem

- A** à importância do indígena brasileiro na composição étnica e cultural do povo brasileiro.
- B** às dimensões continentais adquiridas pela nação brasileira e sua semelhança com um instrumento musical.
- C** ao processo histórico de penetração e ocupação do território nacional e a delimitação das nossas fronteiras.
- D** à conquista do território nacional, realizada pelos nossos indígenas, graças à navegação dos nossos rios.
- E** à enorme diversidade de ecossistemas e paisagens naturais presentes no nosso vasto território.

QUESTÃO 05

(UERN) Apesar da ênfase dada ao açúcar, a economia colonial não se esgotava nas plantações desse produto (...). Havia os pequenos produtores de alimentos que abasteciam os engenhos e as cidades (...). Nunca, desde o início da instalação da agroindústria, houve a diminuição do volume de açúcar produzido nas áreas a eles destinadas. (...)

As mais ricas regiões produtoras de açúcar da Bahia tinham muitos braços para o trabalho.

<http://pequenaantropologa.blogspot.com.br/2011/07/fichamento-montagem-da-economia.html>

O texto se relaciona à economia colonial. Nesse contexto, o plantation, utilizado não só na América Portuguesa, mas também nas outras colônias americanas, foi caracterizado basicamente pelos seguintes elementos:

- A** Policultura, importação, latifúndio e colonato.
- B** Monocultura, balança comercial, parceria e escambo.
- C** Monocultura, latifúndio, exportação e trabalho escravo.
- D** Policultura, minifúndio, subsistência e trabalho compulsório.

QUESTÃO 06

(UECE) Atente para as afirmações abaixo acerca da utilização da mão de obra indígena nos engenhos de açúcar no período colonial brasileiro.

- I. Os indígenas aceitaram mais facilmente o trabalho escravo e se acostumaram à vida com seus senhores, ao contrário dos africanos que sempre resistiram.
- II. Os jesuítas empreenderam uma intensa campanha contra a escravização dos indígenas, razão pela qual vieram para o Brasil no início da colonização.
- III. As dificuldades de escravização dos indígenas e os lucros do tráfico negreiro levaram os portugueses a optar pela mão de obra africana.

Está correto o que se afirma somente em



- A I e II.
- B II.
- C II e III.
- D III.

QUESTÃO 07

(FUVEST) A economia das possessões coloniais portuguesas na América foi marcada por mercadorias que, uma vez exportadas para outras regiões do mundo, podiam alcançar alto valor e garantir, aos envolvidos em seu comércio, grandes lucros. Além do açúcar, explorado desde meados do século XVI, e do ouro, extraído regularmente desde fins do XVII, merecem destaque como elementos de exportação presentes nessa economia:

- A tabaco, algodão e derivados da pecuária.
- B ferro, sal e tecidos.
- C escravos indígenas, arroz e diamantes.
- D animais exóticos, cacau e embarcações.
- E drogas do sertão, frutos do mar e cordoaria.

QUESTÃO 08

(UFSJ) “Ilha do Bananal, atual Estado de Tocantins, ano de 1750. Um grupo de homens descalços, sujos e famintos se aproxima de uma aldeia carajá. Cautelosamente, convencem os índios a permitirem que acampem na vizinhança. Aos poucos, ganham a amizade dos anfitriões. Um belo dia, entretanto, mostram a que vieram. De surpresa, durante a madrugada, invadem a aldeia. Os índios são acordados pelo barulho de tiros de mosquetão e correntes arrastando. Muitos tombam antes de perceber a traição. Mulheres e crianças gritam e são silenciadas a golpes de machete. Os sobreviventes do massacre, feridos e acorrentados, iniciam, sob chicote, uma marcha de 1500 quilômetros até a vila de São Paulo – como escravos.”

TORAL, A. e BASTOS, G. Os brutos que conquistaram o Brasil. In: Revista Superinteressante, abril de 2000. Fonte: <http://super.abril.com.br/historia/brutos-conquistaram-brasil-441292.shtml>. Acesso em 29/08/2012

Ações desse gênero, ocorridas na América Portuguesa, eram frequentemente compreendidas pelos

- A bandeirantes paulistas.
- B jesuítas ibéricos.
- C funcionários da coroa portuguesa.
- D invasores franceses.

QUESTÃO 09

(UFTM) Em 1570, a Província de Santa Cruz contava com 60 engenhos. Destes, 41 situavam-se nas capitanias de Pernambuco e da Bahia. Quinze anos depois, o número de engenhos nestas duas regiões mais do que triplicou, atingindo a marca dos 131. No final do século, em 1590, a colônia contava com 150 engenhos espalhados pelas capitanias de Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Vicente. As duas primeiras capitanias, entretanto, continuavam a concentrar o maior número de unidades produtivas, que correspondia a 80% do total (...). Em 1584, cerca de 40 navios eram utilizados para transportar o açúcar de Recife para Lisboa. No início do século XVII, em 1614, mais de 130 navios eram utilizados no transporte do açúcar de Pernambuco para a metrópole.

Adriana Lopez e Carlos Guilherme Mota. História do Brasil, uma interpretação, 2008.

Infere-se do texto que

- A a produção açucareira distribuiu-se de forma equilibrada por toda a colônia.
- B os lucros propiciados pelo açúcar inibiram o desenvolvimento da pecuária em larga escala.
- C a prosperidade das regiões dependia da capacidade administrativa dos donatários.
- D a cana forneceu a base material para o estabelecimento dos portugueses nos trópicos.
- E o crescimento da produção foi lento e constante ao longo dos séculos XVI e XVII.



QUESTÃO 01

(ENEM) A linhagem dos primeiros críticos ambientais brasileiros não praticou o elogio laudatório da beleza e da grandeza do meio natural brasileiro. O meio natural foi elogiado por sua riqueza e potencial econômico, sendo sua destruição interpretada como um signo de atraso, ignorância e falta de cuidado.

PADUA, J. A. Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786-1888). Rio de Janeiro: Zahar, 2002 (adaptado).

Descrevendo a posição dos críticos ambientais brasileiros dos séculos XVIII e XIX, o autor demonstra que, via de regra, eles viam o meio natural como

- A ferramenta essencial para o avanço da nação.
- B dívida divina para o desenvolvimento industrial.
- C paisagem privilegiada para a valorização fundiária.
- D limitação topográfica para a promoção da urbanização.
- E obstáculo climático para o estabelecimento da civilização.

QUESTÃO 02

(ENEM PPL) Áreas em estabelecimento de atividades econômicas sempre se colocaram como grande chamariz. Foi assim no litoral nordestino, no início da colonização, com o pau-brasil, a cana-de-açúcar, o fumo, as produções de alimentos e o comércio. O enriquecimento rápido exacerbou o espírito de aventura do homem moderno.

FARIAS, S. C. A Colônia em movimento. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998 (adaptado).

O processo descrito no texto trouxe como efeito o(a)

- A acumulação de capitais na Colônia, propiciando a criação de um ambiente intelectual efervescente.
- B surgimento de grandes cidades coloniais, voltadas para o comércio e com grande concentração monetária.
- C concentração da população na região litorânea, pela facilidade de escoamento da produção.
- D favorecimento dos naturais da Colônia na concessão de títulos de nobreza e fidalguia pela Monarquia.
- E construção de relações de trabalho menos desiguais que as da Metrópole, inspiradas pelo empreendedorismo.

QUESTÃO 03

(ENEM PPL) Quando Deus confundiu as línguas na torre de Babel, ponderou Filo Hebreu que todos ficaram mudos e surdos, porque, ainda que todos falassem e todos ouvissem, nenhum entendia o outro. Na antiga Babel, houve setenta e duas línguas; na Babel do rio das Amazonas, já se conhecem mais de cento e cinquenta.



E assim, quando lá chegamos, todos nós somos mudos e todos eles, surdos. Vede agora quanto estudo e quanto trabalho serão necessários para que esses mudos falem e esses surdos ouçam.

VIEIRA, A. *Sermões pregados no Brasil*. In: RODRIGUES, J. H. *História viva*. São Paulo: Global, 1985 (adaptado).

No decorrer da colonização portuguesa na América, as tentativas de resolução do problema apontado pelo padre Antônio Vieira resultaram na

- A** ampliação da violência nas guerras intertribais.
- B** desistência da evangelização dos povos nativos.
- C** indiferença dos jesuítas em relação à diversidade de línguas americanas.
- D** pressão da Metrópole pelo abandono da catequese nas regiões de difícil acesso.
- E** sistematização das línguas nativas numa estrutura gramatical facilitadora da catequese.

QUESTÃO 04

(ENEM) Os tropeiros foram figuras decisivas na formação de vilarejos e cidades do Brasil colonial. A palavra tropeiro vem de “tropa” que, no passado, se referia ao conjunto de homens que transportava gado e mercadoria. Por volta do século XVIII, muita coisa era levada de um lugar a outro no lombo de mulas. O tropeirismo acabou associado à atividade mineradora, cujo auge foi a exploração de ouro em Minas Gerais e, mais tarde, em Goiás. A extração de pedras preciosas também atraiu grandes contingentes populacionais para as novas áreas e, por isso, era cada vez mais necessário dispor de alimentos e produtos básicos. A alimentação dos tropeiros era constituída por toucinho, feijão preto, farinha, pimenta-do-reino, café, fubá e coité (um molho de vinagre com fruto cáustico espremido).

Nos pousos, os tropeiros comiam feijão quase sem molho com pedaços de carne de sol e toucinho, que era servido com farofa e couve picada. O feijão tropeiro é um dos pratos típicos da cozinha mineira e recebe esse nome porque era preparado pelos cozinheiros das tropas que conduziam o gado.

Disponível em <http://www.tribunadoplanalto.com.br>. Acesso em: 27 nov. 2008.

A criação do feijão tropeiro na culinária brasileira está relacionada à

- A** atividade comercial exercida pelos homens que trabalhavam nas minas.
- B** atividade culinária exercida pelos moradores cozinheiros que viviam nas regiões das minas.
- C** atividade mercantil exercida pelos homens que transportavam gado e mercadoria.
- D** atividade agropecuária exercida pelos tropeiros que necessitavam dispor de alimentos.
- E** atividade mineradora exercida pelos tropeiros no auge da exploração do ouro.

QUESTÃO 05

(ENEM) A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que começa a ser construída apenas em 1905, foi criada, ao contrário das outras grandes ferrovias paulistas, para ser uma ferrovia de penetração, buscando novas áreas para a agricultura e povoamento. Até 1890, o café era quem ditava o traçado das ferrovias, que eram vistas apenas como auxiliadoras da produção cafeeira.

CARVALHO, D. F. *Café, ferrovias e crescimento populacional: o florescimento da região noroeste paulista*. Disponível em: www.historica.arquivoestado.sp.gov.br.

Essa nova orientação dada à expansão ferroviária, durante

A Primeira República, tinha como objetivo a

- A** articulação de polos produtores para exportação.
- B** criação de infraestrutura para atividade industrial.
- C** integração de pequenas propriedades policultoras.
- D** valorização de regiões de baixa densidade demográfica.
- E** promoção de fluxos migratórios do campo para a cidade.

GABARITO

VESTIBULARES				ENEM	
1	A	11	•	1	A
2	D	12	•	2	C
3	E	13	•	3	E
4	C	14	•	4	E
5	C	15	•	5	D
6	D	16	•	6	•
7	A	17	•	7	•
8	A	18	•	8	•
9	D	19	•	9	•
10	•	20	•	10	•